ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2561

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A INICIATIVA de dotar o nosso ensino com um pequeno compendio onde sejam descritas as riquezas do nosso dominio ultramarino e as suas admiraveis possibilidades, iniciativa tomada, em uma hora de feliz inspiração, pelo ministro sr. Bacelar Bebiano, mereceu o aplauso de todos.

Fazia-se sentir, entre nós, ha muito, e de maneira bastante sensivel, a falta duma obra dessa natureza.

Não admira, portanto, que á volta do concurso para a adopção da "Cartilha Colonial" se haja estabelecido uma atmosfera de curiosidade, sobejamente justificada e posta de acôrdo com os mais altos interesses nacionais.

Sucede, porém, que o juri do concurso não tem maneira de apreciar sequer o mérito absoluto de cada uma das obras que lhe foram apresentadas.

Essas obras eram em numero de três. O juri, a que presidia o sr. Antonio José Pereira, representante do ministerio das Colonias, e de que faziam parte os srs. almirante Ernesto de Vasconcelos, pela Sociedade de Geografia; Lourenço Cayola, pela Escola Colonial, e Luis Passos, pelo ministerio da Instrução Publica, verificou que nenhum dos trabalhos submetidos á sua apreciação se encontrava organizado nos termos previstos pelo decreto da autoria do sr. Bacelar Bebiano.

De aí, naturalmente, a impressão de que é necessario abrir novamente concurso para se chegar a um resultado definitivo.

Em que termos vai, porém, ser organizado o novo concurso?

Algumas informações dizem-nos que da experiencia adquirida varias lições se colheram.

O novo concurso não deve ser, portanto, aberto precisamente nos termos do anterior. Ha que modificar as bases até agora adoptadas.

E mais dizem as nossas informações que desse trabalho será encarregado o proprio juri do primeiro concurso, que para essa tarefa se encontra indicado pelo conhecimento de causa que possui e pela categoria das pessoas que dele fazem parte.

* * *

O HORISONTE da Conferencia de Haia, das Reparações, na qual o delegado inglês, chanceler do Tesouro, sr. Snowden, pôs o ponto de vista britanico com certa imprevista clareza, que tanto ruido causou mais pela sua franqueza do que pelas razões expostas — parece desanuviado. A Entente Cordial não está ameaçada, e a paz da Europa muito menos. Passados os clamores das interpretações das palavras do sr. Snowden, os delegados das grandes potencias honradamente procuram uma plataforma, para o que muito contribuiu a atitude do sr. Henderson, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha. O plano Young vingará, com pequenas modificações, ou grandes, se a Inglaterra por sua vez transigir em certos detalhes, o que é possivel. Como se sabe, Portugal e outras pequenas potencias seguem o ponto de vista inglês.

OS PORTUGUESES DE S. PAULO

A colonia portuguesa de S. Paulo é uma das mais prestigiosas de todas quantas — nossas ou estrangeiras — vivem no hospitaleiro e amoravel territorio do Brasil.

Quer pelo tino, inteligencia e cultura dos seus homens representativos, quer pelo honesto, energico e persistente trabalho dos outros, soube sempre distinguir-se e honrar-se, honrando a Patria distante e colaborando estreitamente com os habitantes dêsse Estado próspero e forte, de tão nobres tradições e que tão grande, benéfica e decisiva influencia mantém nos destinos da Republica fraterna.

A *Revista da Camara Portuguesa de Comércio de S. Paulo*, cujo segundo número acabo de lêr, e uma nova demonstração da actividade generosa e util da colonia. Magnificamente apresentada, escrita com talento e fé, com mocidade de espirito e elevação de alma, ocupa-se de todos os assuntos que sirvam para dar lustre e fama ao nome lusitano. Não só no seu aspecto economico, industrial, comercial. Mas ainda na arte, na literatura e na sciencia. E uma noticia nos traz, que é, de facto, sensacional e que merece particular registo: — a noticia do proximo aparecimento da *Revista Portuguesa*, que, na palavra sóbria e sincera de Sarmento Pimentel, será "*uma publicação mensal de caracter méramente instrutivo, onde colaborarão brasileiros e portugueses e onde se pugnará pelos interesses dos dois paises, procurando levantar o nivel intelectual da colonia e criando nesta cooperação laços de fraternidade para que o bem comum esteja sempre acima das paixões e o esfôrço de ambos se mostre orgulhoso do progresso e da civilização da Raça que representam.*"

Este programa util e claro já seria o bastante para garantir o exito da revista — porque de modo algum é licito duvidar de que ele seja cumprido a quem, como eu, ha muito segue e admira a lucida tenacidade do capitão Sarmento Pimentel e dos nossos compatriotas da linda metropole paulistana. Mas um elemento importantissimo, um elemento excepcional, ainda mais nos assegura o triunfo completo da iniciativa: — a presença de Ricardo Severo á frente do seu corpo directivo. O fundador da *Portugalia*, de inolvidavel recordação, o scientista eminente, o patriota excelso, o republicano, sereno e intemerato, vai ser, com efeito, o orientador da *Revista Portuguesa*

Isto basta para nos incutir a confiança na obra que se projecta.

Ricardo Severo é a mais exacta, a mais perfeita, a mais aguda consciencia de português que eu tenho conhecido. A sua interpretação da nossa historia e da nossa pre-historia constitui — embora muita gente, para nosso mal, o ignora ou queira ignorar — a unica possivel base e licção de propaganda nacionalista e democratica, entre nós realizada. Ler esse seu opusculo admiravel que se chama *Origens da Nacionalidade Portuguesa*, devia ser programa obrigatorio em todas as nossas escolas, de todos os graus e categorias de ensino.

Nada mais possuimos, na nossa bibliografia historica, que tão nitidamente e documentadamente nos ensina e revela o que somos e o que fômos, e qual o caminho e rumo que nos pertence trilhar...

Saber que a alta figura mental e moral de Ricardo Severo dirigirá a futura revista é, pois, motivo suficiente para lhe profetisar o sucesso que merece. Mas a justa escolha dessa personalidade ilustre para missão de tanta responsailidade nem só a ela nos permite honrar. Louvôres recaem tambem, e muitos, sôbre os portugueses de bôa tempera que em S. Paulo — cidade que os seus avós criaram e suspenderam na serra vertiginosa — erguem sempre mais alto o seu fervor patriotico, e buscam e encontram o homem apto a conduzi-los, a guia-los, ás desejadas conquistas espirituais...

— Então, a Maria está a lavar a louça, de luvas?
— Não vê a senhora que, cada vez que vou á manucure, são dez mil réis!....

DO comissario do Governo junto do Teatro Nacional, o nosso querido amigo sr. Gustavo de Matos Sequeira, recebemos a seguinte carta:

....*Sr. redactor.* — Como as palavras que trocámos ontem pelo telefone, depois de passadas a escrita possam dar ideia de uma afirmativa, peço-lhe o favor de esclarecer os leitores do *Diario de Lisboa* de que a minha informação, salvo no que diz respeito á cedencia do edificio do Teatro Nacional para outro destino, tem apenas o valor das informações que *constam*. Nada ha de positivo. Evidentemente o teatro carece de obras e pensa-se em realiza-las; evidentemente o teatro ha de fechar para elas se efectuarem. Os meus calculos dão-me o palpite que elas se farão este ano.

Quanto á permanencia da actual companhia que explora a casa de Garrett, além do prazo para que está autorizada, nada está resolvido ainda. A exploração do teatro além do fim deste mês está ainda pendente de resolução ministerial. — De v., etc. — *Matos Sequeira.*

* * *

OS aviadores suiços Kaeser e Luscher, que pretendem realizar o vôo directo Lisboa-America do Norte, passando sôbre os Açores, tendo reconhecido que, nem a praia da Costa da Caparica, nem os aerodromos que temos permitem a descolagem, foram hoje, acompanhados pelo major Ribeiro da Fonseca, que lho indicou, examinar um campo existente a poucos quilometros de Alverca.

Desde que seja feita a terraplanagem duma parte do terreno, os aviadores terão 1,5 quilometro para descolar.

Para a referida terraplanagem, foram hoje pedidos emprestados dois tractores, tencionando os arrojados aeronautas partir logo que os trabalhos estejam concluidos.

* * *

AMARELHE publica, no *Sempre Fixe* de hoje, uma esplendida pagina alusiva ao encontro dos generais Primo de Rivera e Ivens Ferraz e belas caricaturas de Ilda Stichini, Hortense Luz, Antonio Carneiro, Silva Tavares, Francis e Alfredo Fontalva.

Francisco Valença tem uma interessante "charge„ ao dr. Rita Martins.

Stuart Carvalhais, com os seus inconfundiveis desenhos; Botelho, com os "Ecos da Semana„ e Nobre, com algumas caricaturas, completam a parte grafica do engraçadissimo semanario.

* * *

ADELINA, a grande Adelina Abranches, completa amanhã os seus 63 anos, que são seguramente 50 anos de teatro, porque a genial actriz estreou-se no antigo D. Maria II, sendo ainda uma criança.

Aquela que aos treze anos iniciou tão gloriosa carreira, bem merece que se festejem os seus 63, que são, simultaneamente, as "bôdas de ouro" da Actriz.

* * *

UMA desgraçada, Maria Gomes Caeiro, solicita por nosso intermedio, á respectiva magistratura judicial, para responder o mais rapidamente possivel, pois está presa ha 16 meses e tem uma filha que precisa educar, o que a mãe não pode fazer na situação em que está. Os 16 meses de prisão, sem julgamento, é realmente um caso para considerar.

Tauromaquia

Os jogadores do Sport Lisboa e Bemfica, das suas diversas secções desportivas, são os lidadores da corrida de domingo proximo em Algés

A corrida de domingo proximo realiza-se em Algés, e os lidadores da tarde são desportistas do Sport Lisboa e Bemfica. Por isso a festa desperta interesse. O produto é destinado ao fundo de assistencia medica aos atletas do Club. São lidadas oito rezes da Sociedade Agricola de Oeiras, o sr. capitão Ribeiro dos Reis preside a corrida e a direcção da lide é confiada ao sr. Francisco Graça.

Os lidadores são os seguintes:

Cavaleiros: João Contreiras da Silva Junior e outro.

Espadas; Jesus Muñoz Crespo e Julio Guerreiro, acompanhados pelos bandarilheiros das suas «cuadrillas», que são varios dos principais jogadores de «foot ball»: Artur Travassos, Anibal José Pedro da Silva, Mario de Carvalho, José Travassos, José Tavares, João Santos Borges, Salvador Marques, Manuel Arsenio, Antonio Joaquim Bengala Reis, Antonio Guedes Gonçalves, Antonio Coelho, Albino Coelho, Manuel Alexandre, José Simões, Herculano dos Santos e Gilberto Garcia.

Um grupo de forcados de jogadores de hockey: Abel Ferreira (cabo), Antero de Carvalho, Serafim Costa, Mario Rodrigues, Januario Henriques Pais, Manuel Cruz Coelho, Antonio Braz e Vasco de Carvalho.

Um grupo de forcados, formado por jogadores de rugby: Lopes Pinto (cabo), Ricardo Moura, Raul Martins, Fernando Alves, Francisco Costa, Baltazar Guedes Saavedra, Joaquim Jorge Baptista e Joaquim dos Santos.

Campinos: Manuel Alexandre e Antonio Rodrigues dos Santos.

Carecas: Vitor Gonçalves, Vitor Hugo, Vitor Lemos e Vitor Silva.

D. Tancredo: João dos Santos Junior.

Intermedio cómico: João Rodrigues Teixeira, filho do Antonio Preto, Joaquim Fontes e Agostinho Paula.

Os conhecidos e famosos corredores Alfredo Luis Piedade, João dos Santos Borges e Antonio Ramos Malha farão o Jogo da Rosa em bicicleta.

Uma romaria em Leceia

No prehistorico lugar de Leceia realizam-se nos dias 25 a 27 do corrente as tradicionais festas a Senhora da Piedade.

Em 1755, a quando do grande terramoto que arrasou Lisboa, os habitantes do lugar de Leceia fugiram espavoridos de suas casas e reunidos num local proximo imploraram a misericordia Divina, prometendo erguer uma capela a Senhora da Piedade, se não houvesse desmoronamentos nem vitimas a lamentar. As suas preces foram ouvidas, e o povo, em acção de graças, colocou no local um cruzeiro de pedra e, em cumprimento do voto, ergueu a capela sob a invocação da Senhora da Piedade, onde se celebram as festas anuais que este ano promete revestir grande brilhantismo.

A commissão das festas está organizando um serviço regular de carreiras para maior facilidade de acesso ao local das festas e comodidade dos forasteiros.

As festas na Parede

começam ámanhã

Como nos anos anteriores, vão no corrente mês de Setembro realizar-se festas no Parque Moraes, em Parede, a favor do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios e assistencia aos pobres da freguesia de S. Domingos de Rana.

E' da realização de festas desta natureza que depende não só o progresso como tambem a manutenção dos serviços já montados. As referidas festas serão inauguradas ámanhã, quinta-feira, 15, á noite, e a comissão organizadora resolveu dedicar essa noite á Imprensa de Lisboa.

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma

CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18

Das 15 ás 17 horas

TEEF. N. 5967

BOLSA DE LISBOA

14 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	895$50	896$50	897$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	928$00	928$00	929$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	920$00	930$00
» » 3 % 3.ª » . . .	993$00	990$00	—
Banco Comer. de Lisboa	—	515$00	—
» Lisboa & Açores.	—	510$00	515$00
» de Portugal . . .	—	998$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	1.570$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	—	85$50	87$00
» das Aguas de Lisboa.	460$00	458$00	460$00
» Gaz e Electric. coup.	377$00	376$00	578$00
Soc. Industrial Aliança .	165$00	165$00	6$ 0
C. Portugal e Colonias .	109$00	109$00	108$50
» Nacional de Navegaç.	319$00	319$00	320$00
Tab. de Portugal.	642$00	636$00	645$00
» Portug. de Tabacos .	—	—	—
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	—	—
Idem mod.	—	94$50	96$00
C. Amboim.	178$00	177$00	—
» Col. Buzi 1.ª emissão	76$50	76$00	77$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	71$00	—
» de Seguros Sagres . .	—	1.000$00	1.250$00
A Tabaqueira	—	—	—

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª . . 185$00 | Gaz e Eletr. 3.ª 380$00

CRONICAS DA BEIRA-MAR

A HISTORIA do Juanito

Juanito é o homem do dia. Os senhoraes conhecem o Juanito, não é verdade?

Verboso, adamado, bonito—é bonito o Juanito!—ninguem ha que o não conheça. E' um tipo popular, inconfundivel, cá na praia. Juanito é o correio das elegancias, o arauto de quantas beldades chegam: cara nova de banhista, é ele o primeiro a notá-la e a fazer-se notar, a cortejá-la, a conhecê-la.... e a conquistá-la! Porque, é misier dizê-lo, Juanito, além do mais, é um homem irresistivel. E' ele mesmo o unico leão, entre aquela matilha de *leõesitos* bisonhos que todos os verãos descem á praia, farejando dotes e corações com incrivel ferocidade.

Pois o Juanito — os senhores conhecem o Juanito não é verdade?—é da Figueira. Mas só no verão a Figueira o conhece. No inverno, Juanito, é um desconhecido. A sua figura esborrata-se, desvalorisa-se, no anonimato do manga de alpaca de qualquer obscura repartição. Escusam de procurar o Juanito no inverno. Ninguem o conhece. Dir-se-ia hibernar — como os ouriços e os morcegos. Juanito é um produto do verão. Só no verão, no ambiente tumultuario da vida de verão em que ele facilmente pode incrustar-se, Juanito se *despaisanisa*, Juanito ganha vulto, renome, influencia, amigos, personalidade. Juanito é um simbolo!

Tem o seu traco: as espanholas!

E tem o seu fraco o sentido inverso: o horror á obesidade!

A simples presença de uma criatura com proporções mais do que razoaveis indispõe-o logo, sobretudo se é mulher. O Juanito exaspera-se, vai aos arames, quasi desmaia!

No seu culto entusiastico e professo pelo belo sexo, repugna-lhe conceber na mulher, sintese de toda a beleza e harmonia supremas, a tumefacção das banhas e enxundias. Não, está mais na sua mão, acabou-se! E' uma questão de sensibilidade, de geito, de feitio, aquela aversão morbida á gordura.

Acima de tudo, sem mesmo dar por isso, o Juanito é um esteta e um amoroso!

Todas as manhãs, pela hora adiantada e "chic„ das 11, o Juanito, verboso, adamado, bonito — é bonito o Juanito! — desce ao seu campo de manobras, a praia. A sua aparição, destacando-se naquele formigueiro esdruxulo de gentes, faz sucesso. Cabelo empastado e brilhante como as crinas dum cavalo de circo; calça branca, meia branca, sapato branco, camisa branca decotada, todo ponto em branco e todo frescuras — ei-lo no seu andar dançado, saudando para a direita, para a esquerda, sorrindo a esta, demorando o olhar leonino naquela, indagando, perscrutando....

Ora, uma destas manhãs, Juanito, o nosso impagavel Juanito, que falava pelos cotovelos um espanhol remendão e assucarado, adrede preparado para as circunstancias, manobrava o seu decimo terceiro "flirt„ com uma distinguidissima muchacha que era, sem desfazer em vocelencias, "una preciosidad„!

Elegantemente espapaçados na areia, indiferentes á chapada violenta do sol, o coloquio prosseguia, naquele tom de verborreia gramofonica tão comum ás espanholas, quando uma rotunda e volumosa criatura, qualquer coisa de massiço e de pesado estilo camion "Berliet„, apareceu a subitas!

Calma e risonha, a chica procedeu á apresentação.

—Mi madre!

—Juanito!

"Mi madre„, ao invés de algumas madres do nosso conhecimento, percebeu que estava ali demais. E, acto continuo, algaraviando não sabemos que sentença á pequena, afastou-se discretamente, toda encalmada e esbaforida, agitando freneticamente o abanico.

Agora o Juanito. Os senhores conhecem o Juanito, não é verdade? Pois o pobre do rapaz estava transfigurado. O "leão das praias„ estava de oratorio. Metia dó! Suava e tressuava, como se houvesse tomado um banho de chuveiro! Sucumbiria—se o não reanimasse a passagem providencial da bojuda matrôna com a deslocação do ar produzido.

A sua companheira, a chica preciosissima e guapa, essa ria, ria, ria! Tudo aquilo, a subita transformação do Juanito, lhe parecia negocio de broma. Eram tantas e tão notorias as humoradas do Juanito e as suas bromas estupendas, colossais!

... E vai dai, cravando nele os olhinhos pretos, muito vivos, como duas flechas incendiadas, inquiriu a rir, a rir muito, numa gaiata inclinação de cabeça.

—Que te pasa?

—Mira, divina, tengo horror de ti!

—???

—Te he visto hace poco à travéz de tu madre, dentro de alguns años... ¡que horror!

Figueira da Foz—Agosto 1929.

Mario Azenha

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Bacia hidrografica de ENTRE-OS-RIOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de setembro, com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete„.

Esmerado serviço de mesa

Pedidos de quartos ao gerente do GRANDE HOTEL DE S. VICENTE —Termas de S. Vicente—Douro.

MITZI

OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Depositario - GOMES & MOURA

Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

COSTA DO SOL

HOTEL DO PARQUE

ESTORIL

Grande Cervejaria JANSEN

TODAS AS NOITES concerto pela troupe feminina — Esplanada ao ar livre

Um pote de cerveja, um Bife da casa e um prato de Camarão constitue o melhor almoço

A MELHOR CERVEJA É A DA FABRICA JANSEN

R. Antonio Maria Cardoso, 5, e R. do Alecrim, 30

Pianos "ADOLF LEHMANN"

Bons em som e acabamento.

VANTAJOSOS EM PREÇO

Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª

L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO 96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681

na CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Fóz, D. Maria do Pilar Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria Luisa de Oliveira Pires de Sommer, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista, D. Maria Inacia Fernandes Freire e D. Maria da Piedade Nunes Madureira.

E os srs.:

Visconde de Maiorca, D. Antonio de Lancastre Morais de Almeida (Castelo Mendo), dr. João Saraiva, Antonio de Azevedo Coutinho, Artur Sobral Figueira, Frederico Duff Burnay, Nuno da Camara Torre do Vale, Horacio Machado Ribeiro e o nosso colega na Imprensa, Mario Reis.

Diplomatas

Com suas familias, estão veraneando no Palace Hotel do Bussaco os srs. ministros da Holanda, da Italia e da Argentina.

Veraneios elegantes

Curia, 7 de Agosto

Meu caro D. Nuno — A tarde de domingo, no Palace Hotel do Buçaco, revestiu extraordinario brilhantismo, oferecendo o elegante recinto da explanada fronteira ao Palace um amoravel conjunto, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, que ali deram ponto de reunião.

Ao som das duas orquestras do Palace do Buçaco e do Palace da Curia, que tocaram alternadamente, dançou-se com verdadeiro entusiasmo, chegando por vezes a dança a atingir a loucura.

Na assistencia notavam-se as sr.as:

D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Virginia Stromp, D. Julia de Carvalho Bastos e filha. D. Pascalina Pinto e filha, D. Alzira Santos e filhas, D. Justina Costa Lebre e filha, D. Mariana Xavier, D. Albertina Portela, D. Maria da Guia Ferreira Patricio e filha, «madame» Nobre, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Isaura Carvalho Costa, «madame» Pacheco, D. Julieta Damas Mora, «madame» Vivaldo, D. Teodora de Abreu, «madame» Salgado, D. Maria da Gloria Ferreira, «madame» Lencart, D. Maria Emilia Pereira da Silva, «madame» Soares, D. Ofelia Jorge dos Santos Franco, «madame» Hilsz, D. Isabel Correia de Sá, D. Camila Castelo Branco e Silva, D. Flora de Figueiredo, D. Susana Costa, D. Deolinda Cruz, D. Maria Madalena Sucena Leitão, D. Lidia Marina de Torres Monteiro, D. Helena de Aragão, D. Maria Amelia Teixeira, D. Alice Santos Lucas, D. Noemia Rocha, D. Maria Helena, D. Maria Teresa, D. Maria Pinto da Cruz, D. Emilia Quintas, D. Elvira de Figueiredo, D. Silvia Coimbra, D. Maria Helena Costa, D. Ema Temudo, «mesdemoiselles» Silva Costa e Cruz Salgado, etc., etc.

Actualmente encontram-se hospedadas no Palace do Buçaco, entre outras pessoas:

D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo e familia, «madame» Andressen e familia, dr. Augusto Cardoso Pinto e familia, D. Elisa Lopes da Cruz, dr. Severiano da Silva e familia, dr. José Freitas Melo, Raul Ferreira (Riba d'Ave) e familia, Fernando de Abreu e familia, «madame» Salgado e Araujo e sobrinha, Anintas de Lima e familia, José Santos Lima e familia, D. Clementina da Silva Carvalho Santos, dr. Pinto Coelho e familia, F. Trost e familia, dr. Adriano Silva e familia, etc., etc.

Até á semana. — *Eduardo.*

Ceia americana

Na noite de 24 do corrente realiza-se na Praia das Maçãs, organizada por um grupo de banhistas da nossa primeira sociedade, uma ceia americana, nos salões do Atlantico Hotel, iniciando uma série de festas que, durante o verão, se realizarão nessa encantadora praia.

A inscrição para essa ceia, que está aberta até ao dia 20, nos escritorios dos hoteis Atlantico e Royal, na Praia das Maçãs, e no «Bureau de Turismo», em Sintra, conta já com a inscrição de muitas familias dali, Sintra e Cascais, sendo de esperar muitas outras. Brevemente começaremos a publicação da nota das pessoas que ja têm lugares marcados.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Amanhã mais um jantar á americana, no salão do «restaurant» do Casino Internacional da Costa do Sol, sendo de esperar, em virtude do exito dos anteriores, que seja elegantemente concorrido.

Para sabado está sendo preparada uma nova festa, a qual constará de uma conferencia pelo sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, sob o «Namoro», que será ilustrada com caricaturas pelo brilhante artista sr. Augusto Pina.

No Hotel de Italia

Está despertando grande interesse, no nosso meio elegante de Cascais e Estoris, a inauguração dos jantares á americana, nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, na noite de sabado, para a qual se encontram ja marcadas numerosas mesas. Estes jantares estavam de ha muito sendo aguardados com vivo interesse, sendo por isso de esperar que o primeiro deste verão seja revestido de extraordinario brilhantismo.

Nascimentos

Na praia da Nazareth deu á luz uma criança de sexo feminino a sr.ª D. Maria Luiza Sa Guimarães Prostes da Fonseca, esposa do nosso querido amigo sr. capitão Hermilo Prostes da Fonseca. Mãe e filha encontram-se bem.

Em viagem

No «sud-express» partiu hoje para Paris, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. dr. Frederico Agrejas, administrador do Banco Pinto & Souto Maior.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado, 17:

Inauguração dos jantares á americana

Marcam-se mesas.

PROSA

O LIVRO

«Paginas de amôr»

de "Inês"

Houve em tempos uma raínha, de lindos olhos garços, brancos como o luar...

E o seu senhor, o rei, só os seus lindos olhos via...

Um dia, chegou á sua côrte fausosa e deslumbrante uma infanta pequenina de outro reino mais além. E em honra da infanta, houve festas e galas, belas noites de folguedo.

E, como se uma fada a protegesse, a infanta encantava todos que dela se abeiravam.

Os trovadores cantavam o fulgôr estranho, dos seus belos olhos raros, nunca vistos até então, negros como a noite!

Os poetas bebiam a inspiração nesses olhos sempre tristes.

Uma tarde, ao sol-pôr, a infanta no mirante, mergulhava no sol que se despedia ao longe, como um namorado que a custo deixa a sua amada, os seus lindos olhos raros.

—Perdoai, senhora, interromper assim...

Mas dizei-me, por Deus, de que côr tendes os olhos?

Como são belos, princesa! Nem os olhos garços da raínha se lhe assemelham se quer. E por eles eu daria riquezas e honrarias!

Voltou-se, era o rei!

—São negros, meu senhor! Negros como a dôr!

Eram claros como os vossos, mas escureceram de tanto chorar...

Um dia, meu senhor, um principe a quem o rei, meu pai, me tinha prometido e que eu amava como a Deus, com uma punhalada matou-me o coração!

E foi desde então, de tanto chorar, que os meus olhos ficaram negros...

Deitei luto pelo traidor e os pobrezinhos dos meus olhos deitaram luto por mim.

E' negra a noite e é assim negra para ninguem a vêr chorar. Mas no seu negrume as estrelas, as suas lagrimas, brilham como diamantes preciosos.

São negros os rochedos que o mar beija e afaga, tortura e maltrata. E essas rochas negras são muitas vezes a salvação dos pobrezinhos perdidos nos mares.

E a dôr, Senhor, dizei, de que côr ela é?

E' negra como os meus olhos que lhe roubaram a côr.

... ...

E foi assim, diz a lenda, que os olhos negros nasceram...

INES

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE e A'MANHÃ

Grandioso e impressionante film **A Vitoria** (12 partes)

A guerra com todo o seu cortejo de horrores.

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

CRONICA RIBATEJANA

A MORTE

do Cardeal Patriarca

No momento em que escrevo, radioso meio dia de Agosto, azul e tépido, os sinos dobram a finados, lembrando aos fieis o falecimento de Sua Eminencia o Cardial Patriarca de Lisboa. Esta voz clara e triste dos sinos da minha terra, dobrando pelos que deixaram este mundo, marca-se nos meus ouvidos desde a infancia com indizivel melancolia. E nesta hora é com sincera comoção que estou escutando o seu vibrar solene e que recordo a veneranda figura do Senhor D. Antonio Mendes Belo, e a sua paternal afabilidade. Não me cabe, a mim, enaltecer os predicados e virtudes com que o ilustre e talentoso Prelado honrou o seu alto cargo,—mas revejo na memoria a doce paciencia com que nos dias de recepção, apesar duma evidente fadiga, tinha para todos um sorriso bom, uma palavra agradavel. Santa alma!...

No dia 5, á tarde, já aqui circulava a noticia, que chegou com a rapidez das más novas. E logo os sinos dobraram, prolongadamente, anunciando ao povo a morte do Senhor Patriarca. Lemos depois nos jornais o tocante relato do passamento grandioso e sereno de Sua Eminencia, digno remate duma existencia de abnegação e trabalhosa renuncia.

* * *

Ha dias visitei o hospital desta vila e vi com satisfação os melhoramentos ali realisados pela actual Mesa da Misericordia, a que preside o Visconde de Santa Margarida.

O hospital possui, agora, uma sala de operações, e outras de espera e consulta, uma sala de banhos e uma farmacia quasi concluida. Faz parte das obras, em projecto, um balneario, que poderá fornecer banhos mesmo a pessoas que não estejam internadas no hospital.

Nas enfermarias, espaçosas e arejadas por largas janelas, havia a maior ordem e asseio; na das mulheres apenas uma doente; na dos homens ha oito hospitalisados, mas só um está de cama, mas esse atingiu a bonita idade de cem anos.

O ilustre presidente, que teve a amabilidade de me acompanhar na visita, é incansavel no zêlo e interesse pelos melhoramentos do hospital e progresso da nossa terra, e muito conseguirá, como é natural, com o prestigio do seu espirito generoso e culto, e coadjuvação da actual Mesa Administrativa, não devendo os particulares, no limite das suas possibilidades, deixar de auxiliar tão benemerita obra.

Bom era que se pudesse fundar uma "créche„, tão precisa ás condições de vida do povo destes sitios.

Aqui, muitas criancinhas são criadas em precarias condições, porque as mães, pela necessidade de trabalhar no campo e pela escassez de recursos, não podem ocupar-se delas nem alimenta-las com higiene e abundancia.

E assim, essas crianças, mesmo quando escapem da infancia, ficam um terreno admiravelmente preparado para os estragos da tuberculose, que por aqui, como em toda a parte, faz bastantes vitimas.

Embora a Chamusca seja uma terra rica, a miseria tambem por cá se instala em alguns lares, quando falta a saude e o braço do homem, que são a riqueza da casa do camponez. Conheço agora dois casos bem dolorosos, que merecem auxilio e compaixão, e que encontrariam na "créche" o verdadeiro socorro, simples e eficaz.

Num deles, o chefe de familia está inutilisado, pelo menos temporariamente, por doença,—sendo a mulher que tem de prover ao seu tratamento e sustento e ao de três filhos pequenos, um dos quais de colo. Outro caso: o marido está preso e é a mulher que trabalha todo o dia, para sustentar os filhinhos,—que tem forçosamente de abandonar durante longas horas, mal cuidados e mal alimentados,—estando a mãe tambem sem comer desde as primeiras horas da manhã até á noite.

Assim não ha raça que se não definhe, nem saude que resista.

O povo precisa sempre de assistencia moral e material, sob pena de viver infeliz e desmoralisado.

Um povo com religião e trabalho, com instrução e sobriedade, com higiene e abundancia—é um povo rico, saudavel e feliz. E' o que desejo ao povo da minha terra e a todo o povo português.

Maria de Carvalho

"A Peninha" "Rèstaurant"

O seu proprietario previne os seus Ex.mos amigos e clientes que reabriu êste acreditado "rèstaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9.

Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "rèstaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, enviando-os tambem aos domicilios, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova

"PENINHA"

9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)

(Junto á fabrica de cerveja Portugália) — TELEFONE N. 5582

ESTORIL

A FESTA

dos namorados

de sabado

«A festa dos namorados» é a designação dada pelo Comité de Festas dos Estoris á «soirée» de sabado proximo, no Casino Internacional do Mont'Estoril. O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa fará uma conferencia denominada «O namoro á face da legislação portuguesa», contando com ilustrações caricaturais do brilhante artista Augusto Pina e com a colaboração musical de Vieira Pinto, o eximio violinista que já tanto brilho deu á «Noite da Valsa».

Hipismo no Estoril

Não têm descanso o cavaleiro e a amazona que detêm o *Brassard Estoril* e a *Echarpe Estoril*. Ainda no domingo mantiveram brilhantemente a sua posse ante um lote de esplendidos cavaleiros e amazonas e já no proximo domingo têm de voltar ao campo do Estoril porque esses e outros adversarios se preparam para tentar arrebatar-lhes os seus titulos de gloria desportiva. No domingo passado, Luís Mena e D. Angelica Plantier, que tinham desafiado José Beltrão e D. Mafalda Sobral Dias, viram falhados os seus melhores desejos. Voltam á carga no proximo domingo, mas desta vez os reptadores são Helder Martins, o glorioso «az» internacional do nosso hipismo, e D. Matilde Nunes Ribeiro, uma das melhores discipulas do esplendido mestre de equitação Miranda.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—?.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

PIANOS

e

Autopianos

Rolos

Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Condes

O Coração e a Vida

—

Tempestade

A Cidade

Café Chiado

CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

A guerra ao vinho

Clément Vautel protestava ha tempos, no seu "film" de "Le Journal", contra a propaganda anti-alcoolica que se vinha consentindo em França, verberando, sobretudo, o seu aspecto anti-vinicola. E, lembrando que a França tem nos seus vinhos uma das maiores riquezas, pedia que essas propagandas fôssem castigadas como crimes de lesa-Patria.

Os franceses, desde a guerra, ficaram com figados de leão. De modo que chegam, ás vezes, a tais exageros.

Não seremos nós, pois, quem peça a pena capital para aqueles que, por qualquer forma, prejudicam a nossa viticultura. Mas isso não quere dizer que não reconheçamos a necessidade duma reacção imediata, sob pena de se perder o nosso comercio de vinhos.

E, como esta secção é quasi só lida por senhoras, e como são as senhoras quem mais profunda influencia têm em todos os habitos e preferencias dos homens, daqui lhes pedimos, em nome dos interesses do país, que iniciem uma rude campanha tendo como estandarte estas legendas:

—Abaixo o "five-ó-clock-tea" !
—Abaixo o cacharolete !
—Abaixo o "cock-tail" !
—Abaixo o "whisky" !
—Abaixo o "vermouth" !
—Abaixo as limonadas, os capilés e as cervejas !
—Viva o bom vinho do Porto !
—Viva o excelente vinho de Colares !
—Viva o Bucelas, e o Moscatel de Setubal, e o Madeira, e o bom vinho verde do Minho, e o belo vinho maduro de Tôrres !

Acedendo ao nosso pedido, gentis leitoras, tereis evitado que o nosso comercio de vinhos se vá—por agua abaixo...

Felix Correia

CONCURSO DE ADIVINHAS

Em virtude de se acharem esgotados os numeros do *Diario de Lisboa* que publicaram as adivinhas n.os 17 e 22, e a fim de satisfazer os pedidos, que de tais numeros temos recebido, publicaremos ámanhã as referidas adivinhas.

Julgamentos

No tribunal da Boa-Hora responderam em julgamento correccional, os seguintes réus:

Porfirio Lopes, por furto, condenado em 8 meses de prisão, 2 meses de multa a 1$00 e 300$00 para o Estado, suspensa por 2 anos; Albertina Pereira, por ferimentos; José Paradinha, por dano, e Candido Afonso, por furto, todos absolvidos. Foi seu defensor o dr. Feliciano Fernandes.

Bolsa Agricola

Os fiscais da Bolsa Agricola procuraram o chefe da fiscalisação, sr. Alfredo Mantua, a quem pediram um inquerito aos seus actos, visto terem-lhes sido feitas varias acusações. Em seguida procuraram o sr. ministro da Agricultura, entregando-lhe uma exposição sôbre o mesmo assunto.

Hoje, como ontem...

Mais duas enchentes, hoje, no Apolo, com as famosas revistas «Mulheres e Flôres» e «Exposição de Sevilha», dois grandes exitos aclamados pelo publico e pela critica.

Nacional

HOJE—ás 21,45

"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

AS JOIAS DO LORY

O GATUNO francês

Berthonout Philippe suspeito de cumplicidade no roubo foi um heroi da Grande Guerra

Berthonout Philippe, que se encontra preso no Torel, por suspeita de ser o autor do plano do assalto á ourivesaria Lory, é um gatuno de largo cadastro. A policia tem-no, talvez, como uma criatura vulgar, quando afinal ele deve figurar na galeria dos criminosos celebres.

Este homem tem levado uma vida simultaneamente de crapula e de sofrimento.

Berthonout é um homem alto, de olhos grandes, magro, fronte inteligente. Na sua fisionomia ha os traços de dôr e angustia, mas ao mesmo tempo, de astucia e de perspicacia.

Berthonout foi preso pela primeira vez, em Paris, em 28 de Maio de 1902, acusado de furto e vadiagem. Em 8 de Agosto do mesmo ano, foi preso por transgredir os regulamentos dos Caminhos de Ferro. E, em 20 de Setembro, foi preso por agitador, em Dijon.

Em 4 de Abril de 1903, foi preso e condenado pelos tribunais franceses em dois anos de prisão, pelo crime de furto. Foi amnistiado. E em 4 de Maio de 1903, foi preso por ter entrado numa greve dos Caminhos de Ferro.

No ano seguinte, em 16 de Julho, foi condenado em 4 meses de prisão pelo crime de furto.

Em 29 de Março de 1905 foi preso em Oise-Cour, pelo crime de furto, sendo condenado em dois anos de prisão.

Em 8 de Setembro de 1908, foi preso em Tunis por deserção.

No dia 29 de Dezembro de 1921, foi preso em Roma, por suspeita de espionagem.

Em 22 de Fevereiro de 1922, foi preso em Paris, pelo crime de escravatura branca.

Em 1923 voltou a ser preso a pedido da Directoria Geral do Serviço de Policiamento de Madrid, acusado do crime de roubo e assassinio, em 7 de Maio de 1921.

Em 9 de Abril do mesmo ano foi preso em Lisboa, por ter partido, com uma pedra, o vidro da montra da ourivesaria da travessa da Trindade, 18 e 22, tendo roubado uma barra de ouro no valor de dezanove contos. Foi capturado pelo soldado da G. N. R., n.º 131, sendo conduzido para o Quartel do Carmo, onde confessou o roubo, negando, porém, ter partido o vidro da montra, atribuindo esse facto a um individuo que disse não conhecer. Foi-lhe arbitrada a fiança de 500 contos. Como estivesse doente, recolheu ao hospital de Arroios, enfermaria 2, donde se evadiu pela uma hora da noite, em 1 de Maio de 1923.

No dia 11 de Abril de 1924, no 2.º Distrito Criminal, do Tribunal da Boa-Hora, por onde o processo corria, foi recebido um oficio do Comissariado Geral de Emigração Clandestina, desta cidade, dizendo que tinha sido informado pelas autoridades brasileiras de que acabava de ser expulso daquele país Berthonout Philippe, que muito em breve devia passar no nosso porto a bordo do «Bagé». Preso, foi julgado e condenado em dois anos de prisão, com a pena suspensa por três anos.

Em 1927, foi condenado, pelo assalto á ourivesaria da rua da Prata, a 9 anos de degrêdo, que não cumpriu por haver fugido.

E, afinal, quem é este celebre gatuno?

Um heroico sargento da Grande Guerra, cujos actos de bravura e de audacia lhe mereceram as mais honrosas distinções.

Berthonout desafiando a morte

Leia-se este documento:

«*Ordem n.º 18. Republica Francesa—Serviço dos Exercitos do Quartel General:*

O sargento Berthonout, do 12.º regimento de Infantaria, merece ser citado especialmente pelos feitos seguintes:

«Bravo, energico, dedicado, no combate de 16 de Setembro de 1917. Ofereceu-se voluntariamente para procurar o corpo do seu comandante, que tombára num assalto á frente das tropas do seu batalhão, a quinze metros das linhas inimigas, sob um fôgo continuo e infernal, desafiando a morte. Ao aproximar-se do local onde estava o corpo inerte do seu comandante carregou sôbre seus ombros o precioso fardo, conduzindo-o para as nossas linhas. Tendo sido ferido gravemente no decurso do acto heroico, recusou-se a entrar no posto de socorros a receber curativo, antes de apresentar os despojos gloriosos do seu comandante, no quartel. (Citação com palmas). Grande Quartel General em Verdun. — O general comandante em chefe do Quartel Francês, — (a) *Pétain*».

Enfrentando o perigo para salvar 40 camaradas

«12.º Regimento. Merece ser citado pelos feitos seguintes:

«Não tem querido deixar o ponto de observação que lhe foi reservado, apesar da doença que o minava durante algun tempo. Militar de grande valor. Tem sempre aumentado a estima dos seus chefes e a amizade dos seus camaradas. Oferece-se constantemente para as missões mais arriscadas, afrontando o perigo. A sua conduta no assalto de 9 de Abril foi extraordinariamente marcante, tendo encorajado os seus camaradas a enfrentar o inimigo durante dois dias consecutivos no assalto, dum refôrço, no qual salvou a vida a mais de 40 dos seus camaradas, internando-os numa quinta transformada em ambulancia.

6 de Agosto de 1916. — (a) *General Petain*».

Modelo do Bever!

«Encarregado de estabelecer um contra-ataque no 15.º quilometro e a ligação entre as primeiras linhas e comando, conseguiu cumprir a sua missão com san-

(*Vêr continuação na 8.ª página*)

Teatro Politeama

HOJE—Ás 9 e 45

A formidavel revista, em espectaculo inteiro

CHARIVARI

Estreia das brilhantes artistas LINA DEMOEL e E MILIA CANDELAS

"PREMIERE"

Sobe

amanhã
pela primeira vez
á scena

"O Cabeça de Pau"

DEPOIS do exito incontestavel de "A Rosa Engeitada", estreia-se amanhã no Teatro Maria Victoria, de gloriosas tradições, uma nova opereta de feitio popular, a que os autores, Alvaro Santos e Amadeu do Vale, deram o sugestivo titulo de "O Cabeça de Pau'. O jornalista não podia ficar estranho ao acontecimento, sobretudo porque, com a nova opereta, surge a colaboração musical de Filipe Duarte, memoria saudosa do teatro português, e, ainda, por ter sido essa colaboração ampliada com cinco numeros do maestro cubano D. Ramon Torralba, um nome desconhecido entre nós, mas fartamente aplaudido lá fóra. E' a ele que nos dirigimos num dos intervalos do ensaio movimentado que enche o palco do popular teatro do Parque Mayer.

—E' a primeira vez que vem a Lisboa?

—A primeira vez. Depois duma longa viagem pela França, Suissa, Belgica, Italia e Espanha, a visita a uma pessoa querida de familia, ha anos residente em Portugal, trouxe-me a esta linda terra a que acaba de ligar-me definitivamente o nascimento de um filho.

—Que nos póde dizer da opereta "O Cabeça de Pau"?

—Não sou, para isso, a pessoa melhor indicada, primeiro pelos meus interesses ligados á Empresa, segundo por ser estrangeiro e não conhecer ainda. como quizera, a lingua portuguesa.

Devo, contudo, e antes de mais nada, dizer-lhe que me encantou a expressão sentimental e dificilmente simples da linda musica de Filipe Duarte, grande perda do teatro musicado.

—Os seus numeros?

—Apenas cinco, com que foi ampliada a partitura. Bem vê que não chega a ser uma estreia. A peça, como sabe, é um arranjo da opereta "O Caracol da Graça", arranjo a que devo a minha colaboração.

—Que nos diz do desempenho?

—Que em nada desmerece os nomes consagrados de Ilda Stichini, Maria Neves, Tereza Gomes, Alfredo Ruas, Gil Ferreira, Jorge Grave, Altredo Henriques e Holbeche Bastos, principais interpretes. Do admiravel conjunto artistico do Maria Vitoria fazem ainda parte Maria Campos, Clotilde Mendes, Virginia Neves, Albertina Ramos, Alberto Miranda, Barroso Lopes, Joaquim Pacheco, Asenando Ferreira, Ruy Metelo, Francisco Costa e Garcia Ruas, a quem o publico, sempre justo, fará justiça, pelo equilibrio que emprestam á representação.

—Está então satisfeito?

—Estou. E o meu maior desejo é que o publico possa dizer o mesmo quando, amanhã, sair as portas do Maria Vitoria, depois do espectaculo.

Assistimos ainda a um pedaço do ensaio, e julgamos poder informar os nossos leitores, que não trocam o teatro pelo cinema, que á opereta "O Cabeça de Pau", pela linda musica, pela esplendida enscenação de Jorge Grave, pelas curiosas marcações de Gil Ferreira e, sobretudo, pelo optimo desempenho de toda a companhia, está reservada uma longa vida no cartaz.

PASSEIO DE RECREIO

No proximo domingo, realisa o seu passeio de confraternisação e recreio, por algumas terras do norte, o grupo gastronomico «Os Desvairados».

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 53
Telefone Norte 6386

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A volupia de dançar

14 DE AGOSTO

Para

celebrar
a Festa da Patria
houve

varias cerimonias

A Festa da Patria, celebrada este ano com mais brilhantismo e com um sentido patriotico mais adequado á finalidade nacional da comemoração, teve em Lisboa um relevo que precisa de registar-se.

O elemento militar colaborou notavelmente no programa, tendo havido alvorada nos quarteis, onde os oficiais fizeram alocuções sôbre o significado da batalha memoravel de Aljubarrota, explicando aos soldados a grandeza historica do feito que o genio militar de Nun'Alvares eternisou.

O sr. Arcebispo de Mitilene não poude comparecer na capela da Ordem Terceira do Carmo, por virtude do luto determinado pela morte de D. Antonio Mendes Belo, não se tendo feito, consequentemente, a trasladação das ossadas do Santo Condestavel para o novo sarcofago de prata que lhes foi destinado.

A's 11 horas, o rev. Tomaz Borba celebrou missa, com o templo replecto de fieis, seguindo-se a essa cerimonia a distribuição, junto das ruinas do Carmo, de esmolas a 400 pobres, a cada um dos quais foi dada a quantia de 10 escudos.

Foi essa, das celebrações comemorativas do dia, a que teve mais emoção e mais interessada curiosidade publica.

Assistiu a direcção da Associação do Condestavel Nun'Alvares Pereira, constituida pelos srs. dr. Costa Lobo, dr. Bernardo Cabrita, Luis Pouson, Joaquim Ferreira Beltrão, capitão Miranda, dr. Herminio Sarmento, capitão Carlos Abreu e Sousa, e bem assim uma comissão de senhoras da Cruzada Nacional Nun'Alvares cujos pagens hasteavam os estandartes de D. Nuno, de D. João I, de Aviz, e da Ala dos Namorados.

A' porta do museu foi colocada, para a cerimonia, uma mesa com as esmolas, proferindo nessa ocasião o rev. Cabrita uma alocução que despertou geral e bem justificado interesse.

Evocou com rara eloquencia a figura imortal do Condestavel, simultaneamente soldado e santo, salientou a grandeza do seu esforço na gigantesca porfia a que ele se deu para conquistar a independencia de Portugal, e descreveu a sua acção providencial de heroismo na época historica em que o seu montante foi a salvação quasi miraculosa da nacionalidade.

O orador, cujas palavras calaram profundamente no animo da enorme assistencia, referiu-se, por fim, num rasgo arrebatador, á lição inesquecivel de santidade e de renuncia que foi a vida do Condestavel, rememorando o seu carinho pelos pobres que antes de Roma o beatificaram, atribuindo ao cadaver do guerreiro sem igual a realização de milagres cuja fama lhe haviam de tornar o tumulo em lugar de peregrinação penitente.

Na capela foi exposta, pela primeira vez, ao culto uma imagem do Santo Condestavel, que é uma obra de arte admiravel.

* * *

A's 18 horas realizou-se o desfile de contingentes das tropas, em continencia ás ossadas do heroi, no largo do Carmo, constando ainda do programa uma sessão solene ás 21 horas, na Camara Municipal, e das 21 ás 23, iluminações e musica por bandas regimentais nas praças publicas do centro da cidade.

EXPOSIÇAO DE SEVILHA

O BRASIL

enviou

á Peninsula Iberica
a melhor interprete da sua canção
Helena de Magalhães Castro

Sevilha vai dedicar ao Brasil uma semana da sua Exposição, que começa no dia 8 de Novembro. E o Brasil, em troca, mandou-lhe uma embaixatriz gentilissima: a melhor interprete da sua canção.

Tem 22 anos, e nos seus olhos grandes e envolventes está toda a alma brasileira. Chama-se Helena de Magalhães

HELENA DE MAGALHAES CASTRO

Castro, nasceu em S. Paulo, e é neta dum português: o Conselheiro Joaquim Pereira de Faria, que foi nosso Embaixador no Rio.

Esta encantadora rapariga chegou a Lisboa no «Antonio Delfino», e recebeu-nos esta tarde, no «Metropole».

Conversar com ela é uma delicia. Porque, além de ser uma simpatia, M.elle Magalhães Castro é duma cultura e duma originalidade admiraveis. Sem ter pretensões, mostra-nos num momento que é alguem.

— A sua viagem... — começámos nós.

— Venho, em missão oficial do Govêrno brasileiro, para levar a Sevilha a poesia e a canção da minha terra. A Sevilha e a outras cidades espanholas...

— E a Portugal?

— A Portugal, tráz-me uma missão que, sem ser oficial, nem por isso se me afigurar menos interessante: pagar a visita que a canção portuguesa nos fez, nas gargantas dos estudantes de Lisboa e de Coimbra. Eles levaram ao Brasil, desde o fado, aos lindos cantares do Minho, do Alentejo, das ilhas.

— Em troca...

— Eu trago-lhes a canção brasileira, em toda a sua pureza, e nas suas variadas fórmas. Aprendi-a percorrendo todo o Brasil, desde o Alto Amazonas ao Rio Grande do Sul, desde as cidades modernas, como S. Paulo, até ao sertão. Porque a raça do Norte do Brasil é muito diferente da do sul — e as suas canções reflectem essa diferença, proveniente da diversidade das raças estrangeiras que para ali emigraram, do clima, etc.

— A gente do Norte...

— E' mais alegre. No Sul, ha a tristeza que vem dos pampas, da formidavel vegetação, da proximidade do Uruguay, da Argentina dos tangos. Ha em todas as canções do Sul uma profunda nostalgia. Compreende-se, de resto, que a canção brasileira seja geralmente triste, sendo os brasileiros descendentes dos portugueses que têm na Saudade uma religião. Elas refletem a saudade do emigrante, a nostalgia da terra que fica longe...

— Em Lisboa, pensa dar algum recital?

— Não queria partir para o Norte de Portugal, que tenciono visitar largamente, sem ter dado ao povo de Lisboa uma impressão do que é a canção do meu país. Por isso, darei um recital antes época é má, visto que grande parte da de ir a Sevilha, apesar de saber que a sociedade está fóra de Lisboa.

Porque M.elle Magalhães Castro é, acima de tudo, uma rapariga de sociedade. E em toda a parte como tal tem sido recebida.

Não é uma cantora. Ela mesmo o diz:

— Eu não sou uma cantora brasileira. Nem sequer aprendi canto. Tambem não aprendi musica, e acompanho-me ao violão. Para cantar o fado, não é preciso ser um cantor. O que é preciso, primeiro que tudo, é ser português. O que me interessa é interpretar a alma da minha terra, como os estudantes portugueses, que não eram cantores, interpretaram a alma portuguesa.

E a nossa gentil entrevistada lembra o sarau que organizou em S. Paulo, em honra dos estudantes de Coimbra

Faláramos da sua missão. Queriamos agora saber alguma coisa dela.

E mademoiselle Magalhães Castro deu a palavra ao programa do seu 100.º recital, realizado no Teatro Municipal de S. Paulo, em homenagem aos seus amigos.

Por ele se vê, em largas e entusiasticas reportagens e criticas, que, em todo o Brasil, como em Buenos Aires, em Montevideu e em Santiago do Chile, onde ela cantou, foi um delirio, não só nas canções brasileiras, mas nos versos dos melhores poetas europeus. Porque a notavel *diseuse* fala explendidamente o francês e o inglês.

E bem se compreende que um poeta tenha traçado no seu album esta quadra saborosa:

Ai ! quem me dera que eu fosse
as corda do teu violão
p'ra senti a macieza
dos dedo de tua mão...

CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL
A'manhã: JANTAR A' AMERICANA
Jantares de mesa redonda, 20$00
ALMOÇO A' CARTA
AOS DOMINGOS: Almoços e jantares de mesa redonda, **20$00**

Pelos teatros

"Charivari"

Entra hoje numa nova fase de grande interesse e de imprevisto a revista em scena no teatro Politeama. «Charivari», que aparecerá total e profundamente, remodelada, enriquecida de muitos numeros e quadros novos, toda ela inteiramente integrada nos moldes da revista moderna, leve, saltitante e actualisada. Como novidade de sensação, que muito ha de impressionar o publico, far-se-ha esta noite a estreia da aplaudida «estrela» Lina Demoel, em varios numeros, e a da primorosa cantora de fados Emilia Candeias, em diversas destas canções, expressamente escritas.

«Chá de Parreira»

«Chá de Parreira» está sendo a revista da moda e a peça querida do publico, sendo agora o Teatro Variedades, além de um centro teatral popularissimo, o ponto de reunião da sociedade elegante de Lisboa, que se dá «rendez-vous» nos camarotes e frizas, enchendo-os completamente. A notavel peça, cujo exito cresce de noite para noite, representa-se em duas sessões, a preços populares em todos os lugares, constituindo um espectaculo riquissimo de luz, de vida, de côr, de vibração, de elegancia e popularidade.

«O processo de Mary Dugan»

Matem-se, no Teatro Nacional, o grandioso exito da peça colossal «O processo de Mary Dugan», seguro e brilhante triunfo artistico da Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, cuja carreira está de ha muito assegurada pela concorrencia formidavel do publico, todas as noites, que se não falta de aplaudir todos os episodios e lances do julgamento que se desenrola, com todos os pormenores, perante os seus olhos interessados e avidos de sensações fortes.

Mary Focela

Estreia-se amanhã, no Apolo, desempenhando varios numeros nas revistas «Mulheres e Flores» e «Expo»ição de Sevilha», a festejada actriz-cantora Mary Focela, que tantas simpatias conta no nosso publico. Mary Focela apareceu em Lisboa, pela primeira vez, ha uns dez anos. O exito que alcançou no teatro Salão Foz consagrou-a definitivamente como «estrela», valendo-lhe o acesso aos principais palcos de Espanha.

Atrás do reposteiro

Chega amanhã, vindo de Cabeço de Montachique, onde se encontra sua esposa, a actriz Jesuina de Chaby, o artista-emprezario Chaby Pinheiro, que vai desde já ocupar-se dos trabalhos preparatorios da estreia da sua companhia na Teatro Sá da Bandeira, do Porto, em 16 de Outubro, com a peça «Os dois milhões», que se representa pela primeira vez em Portugal.

—Por motivo da sua saude lhe não permitir a permanencia no Brasil, a actriz Laura Hirsch declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na companhia que vai actuar no Apolo, no inverno, com Aura Abranches e Adelina Abranches á frente do elenco.

—O actor Santos Carvalho (do Porto) foi, de acordo com as emprezas Artur Emauz e José Loureiro, trabalhar no Teatro Apolo, interpretando o «compére», que criára na revista «Mulheres e Klóres», seguindo, porém, para o Brasil, no final deste mês, na Companhia Eva Stachino.

—Os bailarinos portugueses «Crezzi and Janon», tendo terminado o seu contracto em Madrid, estão actuando, presentemente, em Bordeus, donde seguem em «tournée» pelas praias de França, estreando no começo da epoca no Olimpia, de Paris.

— Na comédia musicada «A Cova da Piedade», em scena, com exito, no teatro do Ginasio, sendo constantes as enchentes, estrear-se-ha brevemente o baritono Alberto Reis, que fica no elenco da companhia, dirigida por João Alves da Silva, substituindo o tenor Sales Ribeiro.

— Contratada pelo empresario José Loureiro, estreou-se, no Teatro Lirico, do Rio de Janeiro, uma Grande Companhia de Bailados Russos, a qual, na viagem de S. Paulo para esta cidade, sofreu o prejuisode ter havido fôgo no comboio, tendo ardido uma parte do seu material. O seu exito, no Rio, foi colossal.

— Tem sido verdadeiramente triunfal a «tournée» da actriz Maria Laura pelo Algarve. Depois de Monchique, voltou novamente a Faro, a pedido da empresa, tendo-lhe sido oferecido contratos para os Casinos de Albufeira e Praia da Rocha.

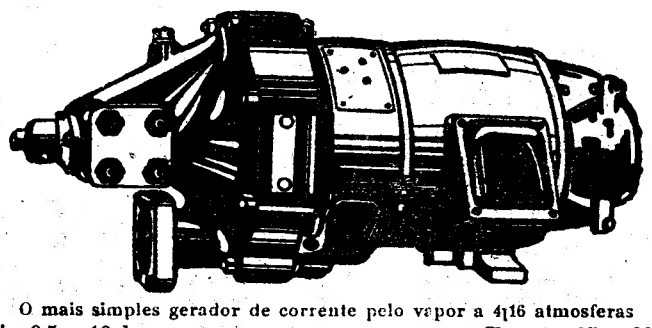
AEG

PEQUENOS TURBO GERADORES

para iluminação de:

Locomotivas, comboios, locomoveis, dragas, gruas, vapores

Para iluminação de socorro em industrias que utilizem o vapor: fabricas de maquinas, tecidos, papel, açucar, minas, moinhos, destilação, lavanderias, etc.



O mais simples gerador de corrente pelo vapor a 4|16 atmosferas

Potencia 0,5 — 10 kw Tensão 25 — 220 volts

O mais alto grau de uniformidade — Segurança de serviço — Ausencia de ruido — Para instalação ao ar livre — Manejaveis por qualquer operario.

SOCIEDADE LUSITANA DE ELECTRICIDADE A. E. G.

LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 12 a 16 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 209 a 215

NAO HA CAFE COMO O DE

"A PAULISTANA"

CASA ESPECIAL DE CAFE DE S. PAULO (BRASIL)

Gerência de ADRIANO TELES

Os nossos estabelecimentos de venda de café do Brasil torrado, em grão ou moído e ás chavenas, segundo o sistema "Expresso", abrem brevemente ao Publico no

Largo de S. Domingos, 12

e na

Av. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B

Desde já se enviam prontamente a domicilio todas ás encomendas feitas no nosso escritorio

Largo de S. Domingos, 12

ou pelo TELEFONE N. 3887.

O nosso café já se encontra tambem á venda, em pacotes e ás chavenas, no CAFE' RESTAURANT RIVIERA PALACE, CASCAIS.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Mulheres e Flores» na 1.ª sessão—Exposiçao de Sevilha» na 2.ª
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — **Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».—»De traz da orelha».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

TEATRO DO GIMNASIO

Todas as noites A's 21,45 horas

A COVA DA PIEDADE

Exito formidavel de gargalhada

Sumauma Nacional

A 4$00 O KILO

—Estrangeiras ao melhor preço—

COLCHOARIA CENTRAL

128—RUA DOS FANQUEIROS—130

TELEPHONE C. 1161

Agua da Serra dos Moinhos

CANEÇAS

Muito pura. Estimula o apetite. Venda em toda a parte: Garrafões de 5 litros. Ao domicilio: Bilhas de 12 litros, lacradas. Pedidos á Drogaria Cabral, rua do Rato, 30—Telefone Norte 3539.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

LUXO OVO

(S.ta CLARA)

Porque não experimenta este sabonete?

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

FOGUEIRO DE GUINDASTE

Precisa-se de um fogueiro habilitado a trabalhar com um guindaste a vapôr na estação de Espinho-Vouga.

Responder á Direcção da Exploração, indicando condições.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira d'Almeida.

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º Telefone N. 3435

CORPO CLINICO—DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 14 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Sementes

Para hortas e jardins. Importação directa das melhores casas da Holanda e Alemanha.

Vendas por junto e a retalho

Pedidos á

HORTICOLA DE COIMBRA

Rua Visconde da Luz, 12—COIMBRA

Francisco da Fonseca Ferreira

Mercearias e Papelaria

Piassaba, Chá, Café, Cereais, etc.

Telegr. TRESFES Telef. 692

Rua da Sota—COIMBRA

CAMBISTA TESTA

400:000$00

Bilhetes 170$00, meios 85$00, Decimos 17$00, vigesimos 8$50.

Pelo correio mais 1$00.

Castello & Diniz, Ltd.

74, Rua do Arsenal, 78—LISBOA

Espumante branco

— (S.ta Clara) —

Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa

Vende-se em toda a parte

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

UMA COMPRA VANTAJOSA

augmenta a sua venda e os seus lucros!!

Para conseguir estas vantagens visite V. Ex.ª desde

25 de Agosto a Feira de Leipzig. Outono de 1929.

Esta feira oferece a V. Ex.ª todas as vantagens de compra as mais vantajosas.

Todos os esclarecimentos dá na volta do correio o

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG (Alemanha)

ou o seu agente honorario em Lisboa A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores n.º 13.

3

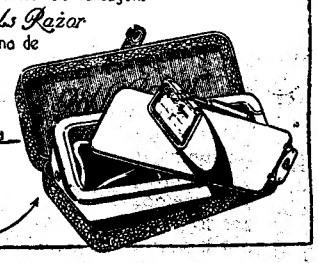
PONTOS IMPORTANTES...

DA NAVALHA DE SEGURANÇA

ROLLS RAZOR

1.º Lamina unica, que dura toda a vida
2.º Afiador e assentador automaticos, no proprio estojo
3.º Construcção esmeradissima e luxuosa apresentação

Por tão indiscutiveis vantagens a *Rolls Razor* é a maquina de barbear mais pratica e economica



Preço Esc. 130$00

Vendem:

Ao Carnaval de Veneza
R. Aurea, 107
Policarpo, Ltd.
R. S. Nicolau, 75
Lourenço & Santos, Ltd.
R. 1.º de Dezembro, 143
Paris-Chiado
R. Garrett, 164

SWING
LAMINA ESPECIAL PARA BARBAS RIJAS
CASA LEONEL - RUA DO CARMO 71

ESTRANGEIRO

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 14

Sabado ultimo, por iniciativa do jornal inglês *Piccadilly* foi inaugurado "O mais moderno serviço de aviação do mundo„ com o fim de permitir aos londrinos e parisienses ir assistir aos espectaculos de Paris e Londres e no dia seguinte de manhã estarem a tempo de se dedicar aos seus afazeres.

O serviço é assegurado pelos aviões-bars de luxo L. & O. equipados com motores "Gnôme & Rhone Jupiter„ da Companhia Air-Union.

OSTENDE, 14

Pela policia foi detido um perigoso gatuno internacional, especialista em falsificações, chamado Gedala.

O temido "cavalheiro de industria„ acha-se pronunciado por diferentes tribunais de Espanha, França e Italia, em cujos países a sua acção mais se tem feito sentir.—(L.)

A taça "Schneider"

LONDRES, 14.

No aerodromo de Calshot, em Southampton, estão sendo ultimados os preparativos para a realisação da corrida aerea, para disputa da Taça "Schneider", em 7 de setembro proximo.

Até termo da proxima semana, são esperados ali 50 mecanicos italianos, que acompanham a "équipe" do "Italia", a fim de lhe prestarem toda a assistencia que fôr mister.

Entretanto os aviadores ingleses continuam treinando-se activamente, tendo ultimamente o tenente aviador Stanforth coberto num vôo de ensaio a distancia de 3 milhas em 36 segundos, no mesmo aparelho, que ha dois anos atraz, ganhou a Taça.—(L)

A hora da aviação

NOVA YORK, 14

Comunicam que começará dentro em pouco a construção em série de aerodromos flutuantes entre os Estados Unidos e as Bermudas e entre estas e a Europa.

Começaram já os trabalhos para os enormes cabos de fundeamento, aos quais ficarão ancorados no Atlantico os aeroportos. — (H.)

S. D. N.

LISTA

dos Tratados Internacionais

registados em Junho de 1929

O resumo mensal dos trabalhos da Sociedade das Nações, relativo á 55.ª sessão do Conselho, inclui a lista de Tratados Internacionais registados na Sociedade durante o mês de Junho de 1929, dos quais cita os seguintes:

Um protocolo para se pôr em vigor, sem prazo de demora, o Tratado de Paris de 27 de Agosto de 1928, relativo á renunciação á guerra como instrumento de politica nacional, assinado em Moscou em 9 de Fevereiro de 1929 pela Estonia, Letonia, Polonia, Romania, U. R. S. S., tendo sido apresentado ao registo pelo govêrno polaco;

Tratados para o regulamento de diferenças entre os Estados Unidos e a Espanha (Washington, em 15 de Setembro de 1914), e entre a Alemanha e a U. R. S. S. (Moscou, em 25 de Janeiro de 1929), apresentados ao registo respectvo pela Espanha e Alema;

Tratados de arbitragem entre os Estados Unidos e Alemanha (Washington, em 5 de Maio de 1928) e entre os Estados Unidos e a Suecia (Washington, em 15 de Abril de 1959), apresentado ao registo pela Alemanha e Suecia;

Um Tratado de conciliação entre os Estados Unidos e a Alemanha (Washington, em 5 de Maio de 1928), apresentado ao registo pelo Govêrno alemão;

Um Tratado de conciliação e arbitragem entre a Alemanha e a Lituania (Berlim, em 29 de Janeiro de 1928), apresentado ao registo pela Lituania;

Acôrdo para abolição dos vistos de passaportes entre a Alemanha e a Tchecoslovaquia, Equador, Italia, Espanha, Uruguay, Gran-Bretanha; a Finlandia e a Suissa, a Finlandia e o Lichtenstein;

Uma série de Convenções, de Tratados e Acôrdos concluidos pela Gran-Bretanha e a Irlanda do Norte com a Alemanha, o Panamá, a China, o Equador, a Grecia, a França, o Egypto e os Países Baixos, concernente ao processo civil e comercial, o comercio e a navegação, as tarifas aduaneiras na China, o estatuto da propriedade britanica na Grecia, as trocas postais, a divida publica otomana, as pescas;

Tratados ou Acôrdos concernentes ao comercio e á navegação entre a Estonia e a França, a Alemanha e a Grecia, a Albania e o Reino dos Servios-Croatas-Slovacos, a Hungria e o Japão, Portugal e a União Economica belgo-luxemburgueza, a China e a Dinamarca;

Convenções consulares entre a Albania, o Reino dos Servios-Croatas-Slovacos, a Alemanha e a Lituania;

Um Tratado consular de navegação, de direitos civis e comerciais, entre a Grecia e a Espanha;

Uma Convenção entre a Alemanha e a Lituania concernente á pesca no Curish-Hoff, nas aguas da Skirwieth, da Russ e do Memel, assim como no lago de Wyszlyniec, etc., apresentado ao registo pela Lituania;

Uma Convenção de extradição entre a Albania e o Reino dos Servios-Croatas-Slovacos (Belgrado, em 22 de Junho de 1926), apresentado ao registo pelo segundo;

Uma Declaração concernente ao reconhecimento reciproco dos certificados de tonelagem assinado pela Belgica e Portugal (Bruxelas, em 27 de Fevereiro de 1925), apresentado ao registo pela Belgica;

Uma convenção entre a Alemanha e a Romania (Berlim, 10 de Novembro de 1928) para regularisação das diferenças financeiras existentes entre os dois países, apresentado ao registo pela Alemanha.

Um acôrdo adicional á convenção concluida em 29 de Março de 1924, entre a Austria e a Belgica, relativa ao regulamento dos antecedentes da divida publica austriaca "d'avant-guerre", assinado em Viena, em 10 de Outubro de 1927. Uma convenção entre as mesmas potencias para a regularisação da divida publica austriaca, assinada em Viena, em 10 de Outubro de 1927, apresentada ao registo pela Belgica;

Um acôrdo (Roma, 22 de Dezembro de 1927) entre a Austria e a Italia para a execução dos artigos 266 e 273 do Tratado de Saint-Germain, apresentado ao registo pela Italia;

Uma convenção entre os Estados Unidos e a Grecia para a regulamentação do trafico das bebidas alcoolicas entre os dois países (Washington, 25 de Abril de 1928), apresentado ao registo pela Grecia.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia de Haia

LONDRES, 14

E' impressão geral em Haya de que, não obstante nenhuma das comissões ter ontem reunido, fôram observados consideraveis progressos nas conversações particulares entre os estadistas dos diferentes países.

Os representantes das quatro potencias directamente interessadas na questão da Renania reuniram-se á noite no hotel onde se encontra Henderson, e essa conversação, afirmou-se depois, foi de natureza inteiramente satisfatoria. Haverá uma nova reunião desses mesmos representantes antes que a comissão politica reuna de novo.

Segundo os correspondentes dos jornais, foi discutida a questão das datas para a evacuação, tendo sido de novo apresentado o ponto de vista britanico, já manifestado, segundo o qual as tropas britanicas se encontrarão já no Reino Unido pelo Natal. Calculando-se que a evacuação demorará mais de três meses, deverá verificar-se o seu inicio em meados de Setembro.

As tropas britanicas da Renania ascendem ao total de 6.000 homens. Os belgas têm aproximadamente o mesmo numero, mas, conquanto as tropas francesas sejam mais numerosas, nos circulos britanicos ha grande esperança de que Briand encontrará a melhor fórma para que a evacuação das tropas francesas se efectue no mesmo periodo em que retirarão as tropas britanicas, terminando práticamente cêrca da mesma data.—(H.)

HAYA, 14

A sessão da comissão financeira começou ás 10 horas e terminou ás 11,30, tendo adiado para 17 do corrente a continuação dos trabalhos, de forma a permitir que se realizem conversações entre os peritos sôbre os problemas financeiros. Durante a sessão, o sr. Loucheur expôz a tese francesa sôbre as prestações «en nature». O novo adiamento foi acolhido com vivissima satisfação, sendo considerado como indicio de progresso nas negociações do plano Young e prova da vontade geral de se chegar a um acôrdo. — (H.)

AUTOMOVEL DODGE
VENDE-SE
Garage Rua Filipe Elisio
(a Santo Amaro)

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda de sucata metálica

No dia 6 de Setembro pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucatas metálicas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 as 13 e das 14,30 as 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 2 de Agosto de 1929.

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcere do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Outstans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

regularizador do intestino
YOGURTINA
FERMENTOS LACTICOS EM COMPRIMIDOS
DEP. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
A VENDA NAS FARMACIAS

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 68, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERBISSÈR

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo V —4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães —10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo— 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. I —2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira — 12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belio— 3 h.
Utero e anexos e operações — Dr. Casimiro Afonso—as 2 h.
Doenças da nutrição—Dr. A. de Carvalho-Dias—4 horas.
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12)
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CENTRAL Cinema
Circe, a encantadora

Ultima edição

Vinho Verde
O melhor gazoso de Basto. Mondim, Celorico e Cabecras. — Unicos depositarios:
Athey
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 17—Lisboa
Telefone Central 3387

As joias do Lory

A historia da vida de Berthonout

(Continuação da 1.ª página)

gue frio, zêlo e um espirito de iniciativa digno de todos os elogios. Encorajando as suas «équipes» por seu exemplo admiravel fê-las bater sob um fôgo incessante, conseguindo manter as comunicações. A sua bravura só se iguala á sua modestia. E, foi tão devotado no decurso da batalha, que fôram necessarias repetidas instancias para ser levado ao posto de socorros. Modêlo do Dever.

1917. Verdun. (a) *General Petain*».

* * *

Quando do primeiro crime que Berthonout cometeu em Lisboa, chamou para seu defensor o distinto advogado sr. dr. Orlando Marçal. Depois de combinada a defesa e concomitantemente os honorarios, ficou resolvido que metade da importancia seria paga na ocasião e a restante na vespera do seu julgamento. Quatro dias antes do julgamento Berthonout mandou chamar o advogado e disse-lhe:

— Impossivel cumprir a minha palavra. Se o senhor tem coração, espero que me não abandonará. Eu saberei agradecer-lhe quando sair da prisão.

— O senhor está irremediavelmente perdido, a minha intervenção no processo apenas lhe poderá atenuar um pouco a pena em que está incriminado. Só por esse facto o vou defender.

O julgamento, como era de prever, foi cheio de incidentes. O advogado pôz na defesa toda a sua alma e a sua inteligencia Do juri faziam parte dois oficiais da Grande Guerra, o medico dr. Simões Alves e coronel João Mendes Cabeçadas. O réu foi condenado em dois anos de prisão, com a pena suspensa por três anos.

Decorridos 5 meses o Berthonout entrou no escritorio do advogado e foi-lhe entregar a terça parte da importancia combinada. Seis meses decorridos mandou chamar o sr. dr. Orlando Marçal para lhe entregar a ultima prestação.

Sendo julgado em 1927, por assalto á ourivesaria da rua da Prata, foi condenado em 9 anos de prisão. Foi para Africa e fugiu para o Congo Belga, onde se empregou como pagador dos Caminhos de Ferro, tendo os atestados mais honrosos.

* * *

— Tendo você uma fôlha tão brilhante de serviço porque se dedicou ao roubo? — preguntámos-lhe.

— Nunca se pregunta a um delinquente porque delinquiu, assim como não se pregunta ao doente porque sofre!

— Mas você tem levado uma vida que merece registo nos jornais...

— Sim! Em todo o meu passado ha uma parte que pertence á sociedade, e outra ao criminoso. A que pertence á sociedade está ás suas ordens, e a que é minha permita-me que a reserve.

— Você é que deu o plano do assalto á ourivesaria Lory?

— Não, senhor. Já provei que nada tenho com esse facto.

Dr. Indíveri Colucci
Suspendeu a sua clínica até fim de Setembro.

Sortes grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

EM VIANA DO CASTELO

Inaugurou-se esta tarde o Congresso Minhoto

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 14 — 16 horas — *(Pelo telefone)* — Acaba de se inaugurar o Congresso Minhoto, que constitui uma importantissima manifestação de força e de aspirações regionais. E' extraordinaria a inscrição de congressistas, embora, como é natural, á sessão de inauguração não estivessem ainda todos presentes.

Uma das notas simpaticas da sala dá-a a presença de dezenas de senhoras das melhores familias da região, e que acompanham os congressistas, vindos de pontos distantes do Minho.

O Congresso funciona no teatro Sá de Miranda, que foi, pela sua expansão, a sala escolhida, e oferece um animadissimo aspecto.

A's 15 horas subiu ao estrado da presidencia o governador civil de Viana do Castelo, sr. major Carlos de Barros. A assistencia aplaude entusiasticamente. Pessoas da maior representação encontram-se dispersas pela sala, e sente-se que o Congresso vai funcionar num grande ambiente de unidade e de vibração.

— Está aberto o Congresso Minhoto...

O sr. Carlos de Barros convida então para a presidencia três figuras marcantes, que se encontram na sala: os srs. arcebispo de Braga, o governador civil de Braga e o comandante da Região Militar.

O discurso inaugural

E' ao sr. dr. Mendes Carneiro, presidente da Junta Geral do Distrito, que compete o discurso inaugural. Sobrio e vibrante — a um tempo — declara:

— A' semelhança dos velhos alcaides, eu vos entrego, srs. congressistas, as chaves da cidade. Estão em vossa casa!...

O discurso inaugural foi ajustado á solemnidade e á espectativa. O orador fez o elogio do Minho, região portuguesa, berço da nacionalidade. As suas palavras aquecem o ambiente da assembleia. Refere-se á emigração, e afirma:

— São insuportaveis as condições de vida no Minho para muitos dos seus naturais. Dai, a emigração. E' preciso voltarmos á terra. E' indispensavel estabelecer o ensino agricola, base de melhores dias, e propagar a necessidade dêsse ensino, como fundamental remodelação do nosso presente, em busca de um futuro mais ajustado ás aspirações, ás glorias e aos direitos do Minho!

O secretario do sr. ministro do Comércio falou em seguida. Poucas palavras, mas que o Congresso recebe com simpatia. O sr. ministro do Comércio, sr. engenheiro Antunes Guimarães, impedido em Lisboa por motivo de serviço publico urgente, não pôde comparecer. Mas esse homem do Norte, em espirito, acompanha a manifestação regional que se acaba de produzir, e pelo Norte está trabalhando.

Fala o sr. Arcebispo

Foi, porventura, a nota predominante da sessão inaugural, o discurso do sr. Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos. Como o já tinham feito os dois oradores antecedentes, saudou o Congresso, pela sua unidade e pela sua força regional. No seminario arquiepiscopal já se ministra o ensino agricola, a que se referiu muito bem o sr. dr. Mendes Carneiro. Ele, Arcebispo, ha muito que sustenta que o amor á terra está ligado ao amor a Deus e ao amor á Patria.

— Foi o torrão do Minho conquistado pela Cruz e pela Espada. Hoje tem de ser conservado pela charrua!

Eis a sintese do discurso do Prelado.

— Procedendo assim este povo não sai fóra da doutrina eterna dos Evangelhos. Já Jesus Cristo disse: "Meu pai é um agricultor„. E' necessario que prèguemos na Igreja o cultivo da terra, a profissão agricola, que foi a profissão do pai de Jesus.

Desenvolvendo este tema o Prelado bracarense logra conquistar a maxima atenção do Congresso. E citando a Parabola do Semeador, disse:

— Já lá vão dois mil anos que Cristo, com suas suaves palavras, a lançou ao mundo. E ainda hoje a terra é a mesma, e os homens a cultivam pelos mesmos processos.

O sr. Arcebispo Primaz referiu-se ainda á imprensa, ali representada. E como hoje fôsse o aniversario da batalha de Aljubarrota, o Prelado brancarense evocou Nuno Alvares Pereira, a sua vida dedicada á Patria e a Deus, e o seu exemplo tão português de amór á terra, berço dos nossos maiores.

Outros discursos

O sr. Conde de Azevedo falou tambem. Assinalou a grandeza do Congresso, a justiça das suas aspirações, e a sinceridade do Minho, provincia de Portugal. Referiu-se ao sr. ministro do Comercio, que disse ser um bom minhoto, e que, como raros, deve sentir a importancia do Congresso, sob todos os pontos de vista.

Falaram ainda as autoridades civis. O sr. governador de Viana, que tem a representação colectiva do Governo, disse que a ausencia do sr. ministro do Comercio é justificadissima. "O sr. Antunes Guimarães está aqui de alma e coração. Mas neste momento mais util á Provincia é o sr. ministro em Lisboa, do que aqui". E disse que o sr. engenheiro Guimarães está neste momento tratando com o sr. ministro das Finanças da dotação dos portos e caminhos de ferro.

O sr. governador civil de Braga, por sua vez, saudando o Congresso, agradeceu as palavras que lhe havia dirigido o governador de Viana. E' o Minho todo que aqui se encontra, mas sempre é consolador constatar a unidade de vistas de todas as forças dos distritos desta Provincia. Fez o elogio do Minho, com entusiasmo, que se comunicou á assistencia.

* * *

Vai agora começar a primeira sessão de estudo. As teses que vão ser apresentadas, são esperadas com interesse.

A Cidade mostra um aspecto de festa e começam a chegar forasteiros. Viana do Castelo, que porá remate ao Congresso com as tradicionais festas da Senhora da Agonia oferece já bastante animação.

Norberto Lopes

TEATRO VARIEDADES
HOJE — DUAS SESSÕES
Sempre: O exito de todos os exitos
Chá de Parreira

Marinha de Guerra

A explosão a bordo do "Guadiana"

Durante a tarde de hoje foram recebidos, no Comando Geral da Armada, alguns "radios" do comando superior da divisão naval ligeira, fundeada no Douro, confirmando a explosão de ontem, a bordo do contra-torpedeiro "Guadiana", e dando alguns outros informes. A's 14 horas foi recebido um "radio" comunicando que o cabo torpedeiro n.º 1.923, João da Costa, havia tido alta do hospital, recolhendo a bordo do "Guadiana" em estado satisfatorio.

Um outro "radio", recebido pouco depois, informava que os srs. 1.º tenente Cesar Gomes Barbosa e guarda-marinha Camacho, respectivamente, imediato e 2.º engenheiro-maquinista do contra-torpedeiro, continuavam melhorando sensivelmente dos ferimentos recebidos, e que os restantes sargentos e praças, hospitalisados, continuavam em estado satisfatorio, acentuando-se as melhoras.

Mais tarde, o comandante em chefe da Divisão Naval Ligeira, sr. capitão de fragata Eduardo Maria Soares, informou que as avarias do "Guadiana", nas maquinas auxiliares, eram graves, motivo por que solicitava um reboque para a viagem até Lisboa.

O sr. almirante Azevedo Coutinho ordenou, então, o rápido aprontamento do navio de salvação "Patrão Lopes", que deverá largar amanhã de manhã, para o Porto, a fim de conduzir para Lisboa, a reboque, o navio sinistrado.

O cruzeiro da Divisão Ligeira não será interrompido, devendo os navios fundear, amanhã á tarde, em Leixões, seguindo no dia 16 para Viana do Castelo.

Amanhã, á tarde, é esperado em Leixões o cruzador "Vasco da Gama", que, provavelmente, conduzirá para Lisboa os feridos, que se encontram hospitalizados.

Como até ás 15 e 20 o sr. almirante Azevedo Coutinho não tivesse recebido, do comando superior da divisão ligeira, confirmação oficial da morte do marinheiro Simão Chorinca, enviou para bordo do "Tamega" um radio, solicitando essa confirmação.

A's 16 horas era recebido o "radio„ que confirmava a morte da referida praça, informando que o seu cadaver seguia para Lisboa a bordo do "Guadiana„.

PALACE HOTEL DA CURIA
Sabado 17 de agosto
Jantar á americana e Baile masqué
PALACE HOTEL DO BUSSACO
Domingo 18 de Agosto
Chá Dansante

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora» — Rua Gil Vicente.